

# Decisão da Estrutural sai amanhã

O vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado José Edmar Cordeiro (PSDB), afastou ontem à noite qualquer possibilidade de adiamento da votação do projeto da Cidade Estrutural, marcada para amanhã. Mesmo depois de passar praticamente toda a manhã acompanhando o governador Cristovam Buarque numa série de atividades — que inclusive pediu a ele para rever a posição sobre a urgência da matéria — o autor do projeto mostrou-se irredutível.

“Apóio e continuarei governo, admiro a pessoa do governador, mas não posso atendê-lo neste momento”, revelou Cordeiro, que es-

pera contar com 15 dos 24 votos da Câmara Legislativa na votação do projeto. Edmar esteve com Cristovam na comemoração dos 130 anos da Batalha do Riachuelo da Ordem do Mérito Naval e, ainda, no lançamento do programa habitacional no Varjão.

Pelos cálculos de Edmar, além dos 10 deputados da bancada da oposição, os dois do PSDB, sua proposta contará com o aval dos dois distritais pedetistas e também de Peniel Pacheco (sem partido). Ele acredita que alguns parlamentares do PT, que anteriormente aprovaram um texto do mesmo teor, mantenha a posição no plenário. “Dentro do próprio governo muita

gente está indecisa. Creio que alguns serão coerentes”. O maior argumento de Edmar para negar o pedido feito pelo governador é o compromisso que diz ter com os inquilinos que ajudaram a elegê-lo.

**Mobilização** Apesar de considerar a batalha praticamente perdida, alguns integrantes da bancada do governo continuarão insistindo hoje para fechar um acordo com os chamados independentes. No sábado à noite, o diretório do PT decidiu por unanimidade votar contra a criação da Cidade Estrutural. Segundo a presidente do partido, Maria Laura, nem a ocupação mista interessa como projeto habitacional.